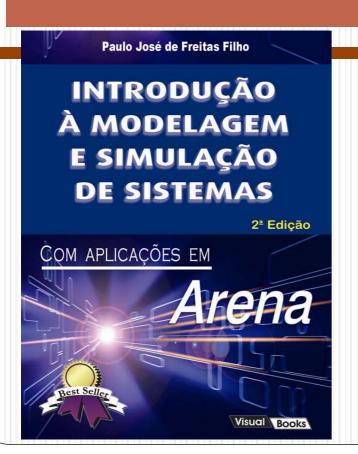
INE 5425 - Modelagem e Simulação



Prof. Paulo José de Freitas Filho, Dr. Eng. Dep. Informática e Estatística, UFSC freitas@inf.ufsc.br

Objetivos do curso

- Ao final deste curso você deverá saber:
 - O que é modelagem e simulação de sistemas;
 - Entender as diferenças entre modelagem analítica e simulação
 - Como funcionam programas de simulação;
 - Como utilizar corretamente uma linguagem específica de modelagem e simulação de sistemas;
 - Como solucionar problemas reais empregando técnicas de simulação;
 - Como utilizar técnicas estatísticas para validar as soluções encontradas via simulação;

Tópicos desta Apresentação

- Introdução
- Modelos e simulação
- Uma breve história da modelagem e simulação
- Vantagens e desvantagens
- Passos na Formulação de um Estudo Envolvendo Modelagem e Simulação

- Para o propósito do aprendizado na disciplina de MeS, os alunos, de maneira geral, devem trabalhar sobre quatro pontos básicos:
 - Modelagem: compreensão dos vários paradigmas da modelagem apropriados á condução de simulações computacionais
 - Simulação: entendimento de sua metodologia, desenvolvimento, verificação, validação e o projeto de experimentos
 - Visualização: capacidade de prover formas interativas e gráficas em 3D e em tempo real de simulações visuais e de ferramentas de alto nível para o de desenvolvimento de modelos.
 - Análise: observação dos resultados e a compreensão de suas aplicações e, principalmente, suas limitações, considerando que se originam de modelos.

- Alunos de Ciência da Computação (CC)
 - Se aplicam os quatro pontos anteriores para os alunos envolvidos em aplicações de MeS em qualquer segmento ou atividade, no qual se faça o uso de ferramentas para a modelagem e simulação.
 - No que diz respeito ao desenvolvimento de ferramentas voltados à MeS, alunos de CC devem considerar o conhecimento extra nas áreas de:
 - Linguagens de programação
 - Eng. de software
 - Computação gráfica
 - Estatística e probabilidade
 - Cálculo Numérico

- *Modelagem e Simulação* MeS é uma disciplina que possui um corpo próprio de conhecimento, teoria e metodologia.
- No núcleo da disciplina é fundamental a noção de que modelos são aproximações do mundo real.
- Modelos e suas aplicações estão hoje disseminados em praticamente todas as áreas do conhecimento humano devido a:
 - Interdisciplinaridade da pesquisa e do conhecimento;
 - Complexidade dos sistemas sob investigação
 - Crescente capacidade e potencialidade no desenvolvimento de modelos de simulação computacional

- MeS é um paradigma comum empregado na análise de sistemas complexos. O processo implica em:
 - Criação de representação (modelo) do sistema sob estudo;
 - Experimentação com o modelo do sistema guiado por uma série de objetivos tais como: melhorias de projeto, analise custo-benefício, analise de sensibilidade dos parâmetros, etc.
 - A experimentação gera uma história do comportamento do sistema ao longo do tempo, assim como estatísticas deste comportamento.
 - A representação criada (modelo) descreve a estrutura do sistema, a história o seu comportamento.

Modelos

- Um modelo é uma representação de um evento e/ou de coisas que são reais (estudo de caso) ou artificiais (caso de uso).
- Para produzir um modelo, é necessário abstrair da realidade a descrição de um sistema.
- O modelo pode retratar o sistema em um ou mais níveis de abstração, desde que esta representação seja matematicamente confiável.
- Nesse curso trabalharemos com modelos analíticos e modelos simbólicos voltados a simulação.

Modelos Analíticos x Modelos de Simulação

- As diferenças entre modelos analíticos e modelos de simulação recaem na natureza de suas soluções:
 - Analítico: encontra a solução para um problema matemático na forma de procedimentos via um algoritmo. As soluções obtidas são usadas como medidas de desempenho do sistema.
 - Simulação: a solução é provida via execução de um programa (modelo) que produz amostras do comportamento do sistema. Estatísticas tomadas destas amostras são usadas como medidas do desempenho do sistema.

• "Simulação implica na **modelagem** de um processo ou sistema, de tal forma que o **modelo imite** as respostas do sistema real numa sucessão de eventos que ocorrem ao longo do tempo", Thomas Schriber [1974].

- "Simulação implica na **modelagem** de um processo ou sistema, de tal forma que o **modelo imite** as respostas do sistema real numa sucessão de eventos que ocorrem ao longo do tempo", Thomas Schriber [1974].
- "Um modelo computacional é um programa de computador cujas variáveis apresentam o mesmo comportamento dinâmico e estocástico do sistema real que representa". Robert Shannon (1975)

- "Simulação implica na **modelagem** de um processo ou sistema, de tal forma que o **modelo imite** as respostas do sistema real numa sucessão de eventos que ocorrem ao longo do tempo", Thomas Schriber [1974].
- "Um modelo computacional é um programa de computador cujas variáveis apresentam o mesmo comportamento dinâmico e estocástico do sistema real que representa". Robert Shannon (1975)
- "Simulação é o processo de projetar um modelo computacional de um sistema real e **conduzir experimentos** com este modelo com o propósito de entender seu comportamento e/ou avaliar estratégias para sua operação", Dennis Pegden [1991].

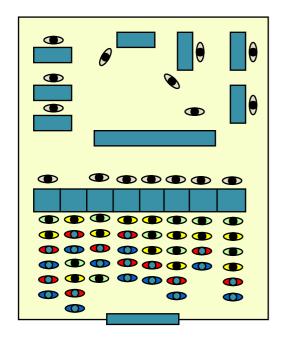
- "Simulação implica na **modelagem** de um processo ou sistema, de tal forma que o **modelo imite** as respostas do sistema real numa sucessão de eventos que ocorrem ao longo do tempo", Thomas Schriber [1974].
- "Um modelo computacional é um programa de computador cujas variáveis apresentam o mesmo comportamento dinâmico e estocástico do sistema real que representa". Robert Shannon (1975)
- "Simulação é o processo de projetar um modelo computacional de um sistema real e **conduzir experimentos** com este modelo com o propósito de entender seu comportamento e/ou avaliar estratégias para sua operação", Dennis Pegden [1991].
- "Simulação é a aplicação de uma metodologia que permite descrever o comportamento de um sistema usando um modelo matemático ou um modelo simbólico", John Sokolowski [2009].

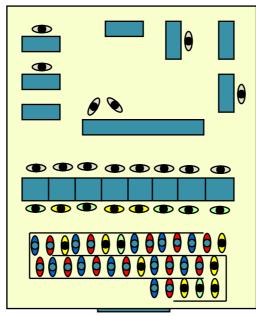
Quando empregar modelagem e simulação

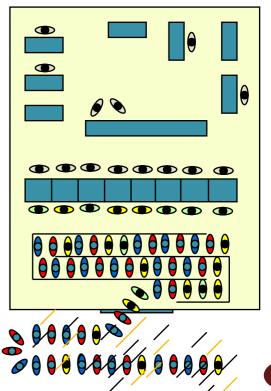
- A simulação é empregada quando o sistema real não pode ser comprometido porque:
 - 1. Não é acessível (geograficamente ou não há autorização)
 - 2. Pode ser perigoso comprometê-lo (uso indevido pode causar danos)
 - 3. É inaceitável comprometê-lo (custos ou não reposição)
 - 4. Ainda não existe

Por que Simular?

- Exemplo do não emprego da simulação e da consequente perturbação do sistema sob avaliação.
- CEF, campus da UFSC, final da década de 80.

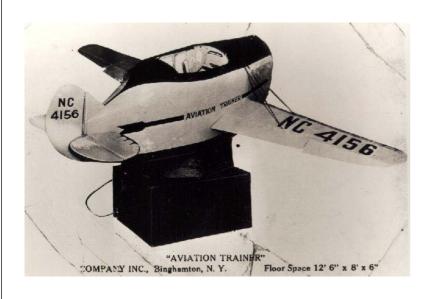






- 500 AC Império Romano, simulação de batalhas exercito azul e vermelho;
- 1200 1600, Renascença Leonardo DaVinci, projetos e modelos físicos de ferramentas, tanques de guerra, artefatos voadores. O mais notável uma ponte móvel que podia ser montada e desmontada para ultrapassar rios de até 25 metros (construiu um modelo funcional em escala com cerca de 7,5 metros).
- 1400, sul da Europa Jogo de Xadrez (baseado em jogo indiano do século 7) simulação de uma batalha entre dois exércitos. Em 1997, o computador Deep Blue da IBM foi a primeira máquina de jogar xadrês que derrotou um campeão mundial (Garry Kasparov).
- 1780 Inglaterra, John Clerk cria e emprega um simulador de táticas de guerra naval, empregando objetos sobre uma mesa.

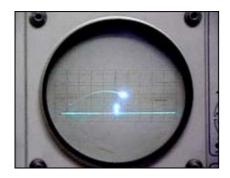
- Século 19, o exército da Prússia (atual Alemanha) faz uso dos primeiros "War Games" empregando tabelas de cálculos, regras, mesas com objetos no seu treinamentos e simulações.
- 1929 USA, primeiro simulador de voo construido por *Edward Link*. "Link Flight Simulator"



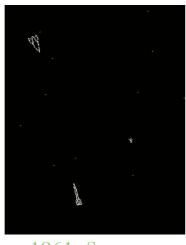


- 2a Guerra Mundial (1939-1945) Simuladores numéricos de processos envolvidos no desenvolvimento da bomba atômica (projeto Manhatan) Método de Monte Carlo
- Pós-guerra (1949-1950) primeiros combates simulados em computadores digitais envolvendo mais de um combatente e sistemas de defesa aérea.
- 1950 MIT, simuladores conectando (via microondas modelos no computador e mecanismos físicos via radares.
- 1953 MIT, operadores de radar e controladores de armas podian reagir sobre alvos simulados de maneira semelhante à visão que tinham junto a estes equipamentos. (primeiras transmiçoes de TV)

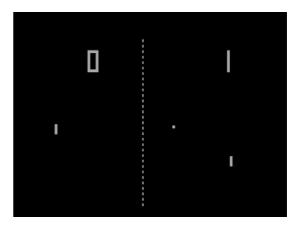
- Entram em cena os Videogames (www.wikipedia.org)
 - 1947: Cathode Ray Tube Amusement Device, 1950-1951: Chess, 1951: NIM, 1952: OXO / Noughts and Crosses (Tic-Tac-Toe), 1958: Tennis for Two, 1959: Mouse in the Maze, Tic-Tac-Toe, 1961: Spacewar!, 1966: Odyssey, 1971: Galaxy Game, 1971: Computer Space, 1972: Pong



1958: Tennis for Two



1961: Spacewar



1972: Pong

• Observem a diferença entre jogos e simuladores. Jogos visam o entretenimento e exigem a participação de jogadores. Um simulador é focado no modelo e sua semelhança com o sistema modelado visando avaliar o seu comportamento.

- 1970 2008. Aplicações militares lideram as pesquisas e os recursos em aplicações que visam o desenvolvimento de simuladores tipo "War games". As pesquisas patrocinadas pelo Dep. Defesa e pela OTAN geram ferramentas e técnicas como POO, ambientes de simulação visual...
- 1972 IBM, GPSS, primeira linguagem de simulação (Fortran)
- 1982 1984, Slan, Siman,....primeiros ambientes para simulação em micro-computadores.
- 1980 2008, Ambientes de simulação são disponibilizados para aplicações em praticamente todos os seguimentos, com grande capacidade de processamento, interatividade e facilidades para a modelagem, análise e avaliação.

Vantagens de Empregar a Simulação

- Reusabilidade dos modelos;
- Passível de uso mesmo que os dados de entrada estejam, ainda, na forma de "esquemas" ou rascunhos.
- A simulação é, geralmente, mais fácil de aplicar do que métodos analíticos (menos simplificações).
- Pelo alto nível de detalhamento o modelo pode substituir o sistema real evitando sua perturbação;
- O tempo pode ser controlado. Pode ser comprimido ou expandido. Permite-nos reproduzir os fenômenos de maneira lenta ou acelerada, para que possamos melhor estudá-los;

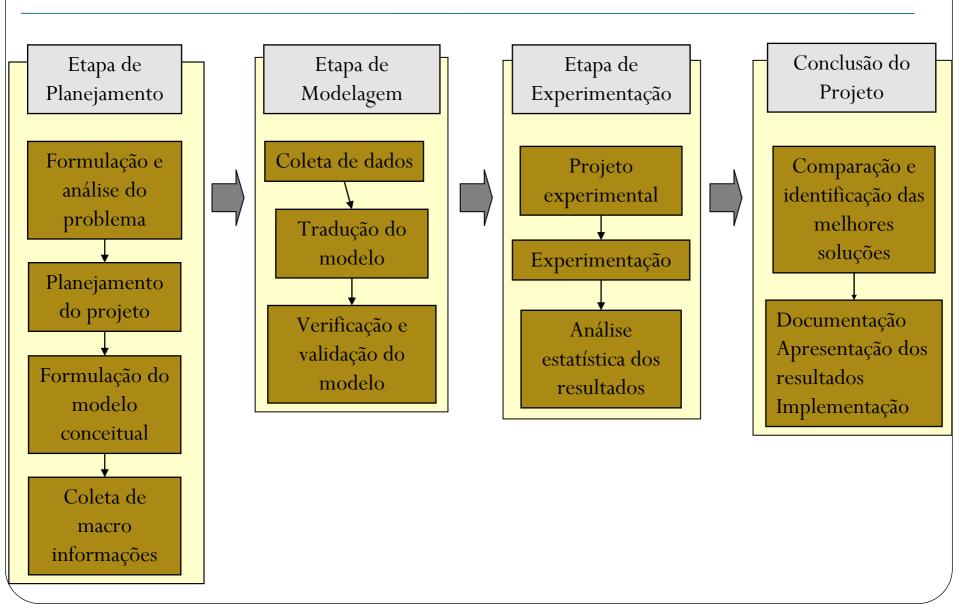
Mais Vantagens...

- Podemos compreender melhor quais variáveis são as mais importantes em relação a performance e como as mesmas interagem entre si e com os outros elementos do sistema;
- Facilitar a identificação de "gargalos", preocupação maior no gerenciamento operacional de inúmeros sistemas, tais como fluxos de materiais, fluxo de informações ou de produtos;
- Novas situações, sobre as quais tenhamos poucos conhecimentos e experiência, podem ser tratadas, de tal forma que se tenha, teoricamente, alguma preparação diante de futuros eventos.

Desvantagens de Empregar a Simulação

- A construção de modelos requer treinamento especial.
- Envolve arte e portanto o aprendizado se dá ao longo do tempo com a aquisição de experiência.
- Os resultados da simulação são, muitas vezes de difícil interpretação (processos aleatórios incluídos no modelo).
- A modelagem e a experimentação associadas a modelos de simulação consomem muitos recursos, principalmente tempo.

Passos na Formulação de um Estudo Envolvendo Modelagem e Simulação



Atividades Sugeridas

• Leitura dos capítulos 1 e 2 das referencia 1

